



Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Ciências Biomédicas

Aos 08/06/2001 (oito de junho do ano dois mil e um), reuniu-se o Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas, na Sala de Reuniões n.º 29 do Bloco 2U, do Setor de Apoio às Unidades Acadêmicas do Umuarama (extinto CEBIM), em sua 11ª (décima primeira) reunião ordinária, sob a presidência do seu Diretor, Prof. Dr. Marcos Silva, que esta subscreve, com os demais Conselheiros presentes, previamente convocados e em número regimental.

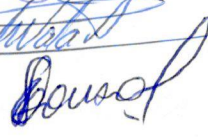
Prof. Dr. Marcos Silva 

Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues 

Prof. Dr. Júlio Mendes 

Profª. Drª. Júlia Maria Costa Cruz 

Prof. Dr. César Laerte Natal 

Prof. Dr. Gilmar da Cunha Sousa 


Profª. Dra. Leonilda Stanziola

Profª. Drª. Divina Aparecida Oliveira Queiroz

Prof. Rodrigo Pereira de Queiróz

Prof. Dr. Marcelo Emílio Beletti 

Func. Walkyria Silva 

Func. Rosa Irene Alves 

Acad. Vivian Finotti Ribeiro

- 1 Inicia-se a reunião às 14:10 (quatorze horas e dez minutos). O Sr.
- 2 Presidente abre a reunião, informando que o Prof. Paulo Pinto Gontijo

3 Filho substituirá a Prof^a. Dagmar Diniz Cabral e o Prof. Rodrigo Pereira
4 de Queiroz, o Prof. Jomar Medeiros da Cunha. Dá-se início à pauta do
5 dia, com o 1º. **Item** – Espaço solicitado pela representante discente das
6 Unidades Acadêmicas nos quais o ICBIM ministra aulas, Vivian Finotti
7 Ribeiro, para abordar dois assuntos: **Sub-Item 1.1-** Presença de 02
8 (dois) representantes do 3º. Período (51ª Turma) do Curso de
9 Odontologia, para prestar informações sobre incidente envolvendo um
10 docente do ICBIM, que ministra aulas no referido Curso. O Sr.
11 Presidente relembra que o assunto é o Prof. Geraldo Batista de Melo,
12 conforme decidido na última reunião. Tem-se uma Comissão de
13 Inquérito e não nos compete interferir, o que ficou acordado na última
14 reunião foi de que se ouviria os representantes discentes do Curso de
15 Odontologia. A acadêmica Vivian fala que houve um segundo abaixo-
16 assinado dos alunos, tendo portanto havido reincidência. Havia sido
17 procurada por alguns alunos para saber como estava o andamento do
18 processo, então julgou por bem trazer o assunto na última reunião,
19 decidindo-se que ela deveria procurar novamente os alunos para ouvi-
20 los e solicitar que inclusive comparecessem neste Conselho para expor
21 sobre a atual situação. Comparecem os acadêmicos Vanessa da
22 Cunha Magalhães e Bruno Barreto. A acadêmica Vanessa fala que se
23 teve problemas no início, fala da questão de relacionamento professor-
24 aluno, o professor tenta manter a superioridade, o relacionamento tem
25 que ser interativo, não se tem integração. O professor entra em sala
26 com grau de superioridade, dando um distanciamento muito grande.
27 Não se permite que o aluno exponha suas idéias. O Professor colocou
28 que estava sendo abordado, que foi chamado a atenção. O aluno
29 Bruno acrescenta que conversou com os colegas, não querem que ele
30 saia. O Professor mudou, ultimamente não se tem mais queixas contra
31 ele. Não sabem se no próximo semestre, com a próxima turma, o
32 problema retornará. O Prof. Rodrigo pergunta se houve tentativa de
33 diálogo com o Professor antes do abaixo-assinado. A acadêmica
34 Vanessa explica que tudo tenta conversar primeiro. Em seguida o
35 Professor pergunta se o assunto foi levado ao Colegiado de Curso,
36 afirmando a aluna desconhecer. O Sr. Presidente fala que estamos
37 atravessando uma fase cinzenta, não se sabe ainda quem é quem. O
38 primeiro documento foi para o Coordenador, que se sentiu incapaz de
39 solucionar e encaminhou ao ICBIM, o segundo acredita que tenha
40 vindo direto ao Instituto. O Prof. César fala que a primeira instância é o
41 Coordenador e o Colegiado de Curso. Pelo seu entendimento os
42 alunos querem que se desconsidere o que se fez, então a seu ver, não

43 precisa mais se discutir o assunto, pois está resolvido. O Sr. Presidente
44 pergunta se os alunos estão satisfeitos com a solução dada,
45 respondendo os mesmos que sim. O Prof. Júlio pergunta aos alunos se
46 houve melhora do relacionamento, se eles fariam novo documento
47 falando desta mudança ou vão manter o documento anteriormente
48 enviado. A acadêmica Vanessa fala que com esta turma o Professor já
49 mudou. O Sr. Presidente fala que então, no seu entendimento, fica
50 assim suspenso o afastamento do Professor do Curso de Odontologia.
51 O acadêmico Bruno coloca por último que foram levados por três
52 alunos a assinarem o referido abaixo-assinado, sem muito
53 conhecimento do que se passava, não tendo sido assim consensual.
54 Esgotadas as discussões, o Sr. Presidente encerra o assunto
55 agradecendo a presença dos alunos, se retirando em seguida os
56 mesmos. Fala ainda que o Prof. Marco Aurélio é Presidente da
57 Comissão de Inquérito e ouviu os depoimentos dos dois alunos
58 presentes à reunião. O Sr. Presidente fala que teria ainda outro
59 assunto, além da monitoria, mas achou que deveria ser abordado em
60 Outros. A acadêmica Vivian solicita a palavra e fala que gostaria de
61 explicar porque os alunos do Curso de Enfermagem estão todos no
62 corredor, como uma forma de protesto. O Sr. Presidente esclarece que
63 recebeu um documento dos alunos do Curso de Enfermagem,
64 reclamando de um Professor, tendo encaminhado ao Núcleo de
65 Ciências Fisiológicas, estando assim aguardando uma posição. Explica
66 que talvez tenha sido ríspido quando tratou do assunto com os alunos,
67 mas não foi esta a sua intenção. Fala ainda que na sua opinião tem
68 que ter-se o equilíbrio necessário para tratar bem a todos, embora às
69 vezes se perca o controle emocional. Pede desculpas se o fez,
70 inclusive não ia colocar o assunto em pauta. A aluna informa que
71 trouxe uma moção de repúdio, solicitando permissão para fazer a
72 leitura do documento, procedendo assim a mesma. O Prof. Cezar fala
73 que tão logo recebeu o documento do ICBIM, instaurou uma Comissão
74 de Sindicância, entretanto foi alertado por uma docente que existia
75 documento que impedia tal procedimento. A seu ver é bobagem discutir
76 o assunto. O docente é professor substituto, tem contrato com término
77 previsto para 31/08/01 (trinta e um de agosto), não deve retornar para o
78 Curso de Enfermagem e será avaliado se tem-se ou não interesse na
79 prorrogação de seu contrato. O Núcleo quer pessoas que somem. A
80 aluna Vivian fala que queria esta oportunidade de falar e de ser ouvida.
81 O seu dever é encaminhar os problemas que chegam a ela como
82 representante, recebeu o documento, tinha que dar encaminhamento.

83 Não tinham conhecimento desta decisão do Núcleo. O Professor
84 Rodrigo pergunta se foi procurado o Colegiado de Curso. A acadêmica
85 Vivian explica que da primeira vez o fizeram, na segunda não, mas
86 enfatiza que é a segunda reclamação, já houve uma primeira e pelo
87 que se consta não se solucionou o problema, que persiste. O Prof.
88 Rodrigo lê o Regimento e fala que o aluno tem o mesmo regime
89 disciplinar. Pode ser aplicado aos alunos. O Prof. Cezar coloca que não
90 é pertinente a colocação do Professor, não deve ser discutido o
91 assunto. O Sr. Presidente frisa que também acha que não deve ser
92 discutido, pois já foi solucionado. A Prof^a. Divina sugere que o assunto
93 venha em pauta sim, pois isto é indício de problemas. Tem que se ouvir
94 sim, o Núcleo não pode tomar decisões, só este Conselho e este tem
95 que se posicionar sim, ou então o Diretor nomeia uma Comissão de
96 Sindicância. Enquanto formadores de recursos humanos precisamos
97 estar abertos. O Prof. Júlio diz que a colocação do Prof. Cezar precisa
98 ser endossada pelo Curso de Enfermagem e precisa se saber se
99 satisfaz ao Curso. O Prof. Marco Aurélio fala que o assunto não foi ao
100 Colegiado do Curso de Enfermagem, pois faz parte do mesmo, na 3^a
101 (terça-feira) terá reunião, deve se assim aguardar a avaliação do
102 referido Colegiado. O Sr. Presidente esclarece que é competência do
103 Diretor fazer a pauta, não pode aceitar que se incluam assuntos fora de
104 pauta. A aluna Vivian fala que o Sr. Diretor não deu este
105 encaminhamento, se tivesse conduzido desta forma tudo bem, mas
106 não o fez, somente negou com agressividade, explicando que isto
107 deixou os alunos constrangidos. Fala ainda que apenas foi dito pelo
108 mesmo que não aceitaria discutir o assunto, deixando claro que ia ser
109 decidido no Núcleo e lá nós não temos representante e também porque
110 estamos cientes que este não tem poder de decisão. Finaliza sua fala
111 dizendo que a Professora Benvinda Rosalina, responsável pela
112 disciplina foi agredida quando foi dito que estaria instigando os alunos,
113 o que é uma inverdade, pois ela é uma ótima professora, não se tem
114 queixas contra a mesma e o que ela fez foi tão somente encaminhar o
115 documento, o que aliás era de sua obrigação. O Prof. Cezar frisa
116 novamente que o docente não dará aulas para o Curso de
117 Enfermagem, não tendo previsão de seu retorno no próximo semestre.
118 A Prof. Leonilda relembra que o assunto já foi ao Colegiado do Curso
119 de Enfermagem e veio para o Instituto, foi para o Departamento e não
120 foi a seu ver solucionado. O Sr. Presidente fala que conversou com os
121 docentes da disciplina e disseram que já tinha sido solucionado. A
122 Prof^a. Leonilda fala que a Prof^a. Benvinda deu as aulas do Professor,

123 ou seja, substituiu o substituto, para evitar maiores problemas, para
124 que ele se preparasse e retornasse no próximo semestre, tendo o
125 problema ocorrido de novo. Isto foi solução? O Sr. Presidente enfatiza
126 que o assunto vai ser discutido nas bases. Não tinha elementos para
127 discussão do assunto. O Prof. Rodrigo fala que o docente dá aulas no
128 Curso de Medicina Veterinária, não tendo qualquer problema. Procede-
129 se a entrada da Conselheira Prof^a. Júlia. O Sr. Presidente fala que a
130 acadêmica Juliana o ameaçou de levar aos Conselhos Superiores,
131 então disse que o fizesse. Explica que não quis agredir ninguém, fala
132 alto, porque se habituou assim, porque quer que o último aluno de sua
133 sala o ouça, em sua casa é cobrado por isto. No seu entendimento,
134 assuntos pedagógicos devem ser discutidos nos Núcleos, as decisões
135 têm que sair daqui. É competência do Diretor fazer a pauta. Talvez
136 esteja começando da maneira errada, mas não merece moção de
137 repúdio, uma pessoa com 30 (trinta) anos de Universidade, só por
138 causa de uma discussão. Acha injusto. O estudante tem que pensar
139 mais. Com diálogo resolveu o problema. A Prof^a. Leonilda fala que tem
140 recebido inúmeras queixas de alunos, relativas à diversos professores
141 e tem falado para os mesmos procurarem as Coordenações de Curso e
142 registrarem suas reclamações. Quanto à Prof^a. Benvinda, diz, esta
143 apenas recebeu a reclamação e a repassou para a representante de
144 turma e está muito chateada pela forma como foi colocado.
145 Continuando sua fala, diz que o Diretor não pode delegar esta
146 competência para o Núcleo, pois este não tem poder para isto. Quando
147 ela viu que o Núcleo estava montando Processo e Comissão de
148 Sindicância alertou que estava errado, que o mesmo não tinha poderes
149 para isto e então procurou o Procurador Geral da Universidade para
150 obter informações. Este disse que Comissão de Sindicância ou
151 Comissão de Inquérito só o Reitor constitui, mediante encaminhamento
152 do Diretor da Unidade Acadêmica. Se o Diretor tem em mão um
153 abaixo-assinado, ele tem que dar encaminhamento, não pode ignorar.
154 O Procurador está inclusive pensando em orientar os Diretores sobre
155 tudo isto, pois foram anos de desmandos. O Sr. Presidente solicita que
156 tragam por escrito a reclamação da Prof^a. Benvinda Rosalina.
157 Esgotado o assunto, em seguida a Prof^a. Divina solicita que abram o
158 Regimento Interno do ICBIM, chamando a atenção para o artigo 61,
159 lendo-o. É interrompida por alguns Conselheiros, alegando que o
160 mesmo não foi aprovado. A mesma solicita respeito para ouvir sua fala,
161 pois tem todo o direito de falar e de ser ouvida, solicitando que
162 deponham as armas e a escutem, pois ela age desta forma quando

163 seus colegas estão falando. Fala que sabe que não foi aprovado, mas
164 tem seus motivos para falar, pedindo cuidado para que não cerceiem
165 os Conselheiros. Explica que dia 21 (vinte e um) terá reunião da
166 Comissão de Avaliação de Desempenho Docente do ICBIM e quer
167 saber a atribuição da Comissão neste aspecto, solicitando que o Sr.
168 Diretor discuta o assunto em uma próxima reunião, senão será caçada
169 como uma “caça as bruxas”, tendo pagado um preço alto na GED
170 passada por isto. O Sr. Presidente fala que é uma questão de
171 interpretação, podendo se discutir sim. Passa-se ao **sub-item 1.2 –**
172 **Monitoria remunerada e voluntária do Instituto de Ciências Biomédicas.**
173 A acadêmica Vivian explica que recebeu inúmeras reclamações de
174 alunos, pelos métodos diferenciados com que foram conduzidos os
175 processos seletivos. O Sr. Presidente lê o documento da aluna,
176 mencionando que o Instituto mandou a documentação aos
177 Departamentos, existe inclusive uma Resolução do Conselho de
178 Ensino, Pesquisa e Extensão normatizando. Realmente, diz, cada
179 Setor fez de uma forma, assim só podemos lamentar, pedir desculpas
180 e nos empenhar para que os próximos Processos sejam feitos da
181 forma correta. Passa-se ao **2º. Item da pauta:** Proposta de Regimento
182 Interno Padrão, apresentada pela Comissão da UFU, responsável pela
183 análise dos Regimentos Internos das Unidades Acadêmicas e
184 aprovada pelo CONSUN em reunião do dia 25/05/01. Rediscussão da
185 proposta de Regimento Interno do ICBIM, em virtude de sua
186 readequação feita pela Comissão composta pelos professores do
187 ICBIM Marco Aurélio M. Rodrigues, Marcos Silva, José Antônio Galo,
188 funcionária Walkyria Silva. O Sr. Presidente fala que participou da
189 reunião do Conselho Universitário (CONSUN), na qual foi aprovada a
190 proposta do Prof. Júlio Portella, de um Regimento Padrão, explicando
191 que o do ICBIM já tinha sido feito com base no Regimento deles,
192 portanto são apenas pequenas alterações que foram feitas. O trabalho
193 maior foi sem dúvida do Prof. Marco Aurélio e da funcionária Walkyria.
194 A Prof^a. Leonilda aborda a página 4 – Item 5, seriam todos os alunos,
195 foi uma solicitação da acadêmica Juliana, aprovada pelo CONICBIM,
196 mas não pode por causa de uma lei maior. O Prof. Marcos pergunta se
197 a Comissão pode alterar, sem retornar o assunto ao Conselho. O Prof.
198 Júlio comenta que pode, não pode em número maior. Menciona-se que
199 à página 17, no artigo 54 foram repetidas duas palavras. A Prof^a. Júlia
200 menciona a página 24, artigo 90, página 25 – artigo 91, solicitando
201 correção para *Curso de Graduação em Biomedicina* e não Ciências
202 Biomédicas, pois não existe este nome no MEC. Solicita ainda

203 correção no nome da Pós-Graduação, pois o nome foi invertido, à
204 página 25, artigo 92; bem como no Artigo 93, nome trocado
205 novamente, solicitando correção. Cita o Item 2 do Artigo 92: 04 (quatro)
206 representantes dos docentes do Programa, explicando que está
207 incoerente com a colocação do Regimento. O Sr. Presidente fala que
208 do modo como está redigido, teoricamente pode não ter representante
209 docente do ICBIM na Pós-Graduação. A Prof^a. Júlia acrescenta que até
210 a Coordenação pode não ser do ICBIM, sugerindo então colocar *no*
211 *mínimo 02 (dois) docentes*. O Prof. Júlio fala que foi até ventilada a
212 possibilidade de ter-se um Coordenador de outra Unidade Acadêmica,
213 argumentando que talvez fosse bom ouvir o Colegiado da Pós-
214 Graduação. A Prof^a. Júlia diz que acha prudente que o próprio
215 CONICBIM resolva, explicando que até já foi falado em ser o
216 Coordenador um docente da Faculdade de Odontologia. O Prof. Júlio
217 menciona novamente a necessidade de se ouvir o Colegiado, é um
218 item sério, no seu entendimento o Colegiado é experiente, precisaria
219 opinar, sendo afirmado que o CONICBIM é superior ao Colegiado e é
220 quem decide. A Prof^a. Leonilda lembra que o Regimento foi repassado
221 para o Prof. Ernesto tomar conhecimento e fazer as correções. O Sr.
222 Presidente ressalta que não cabe discutir e alterar o Regimento,
223 apenas readequá-lo ao modelo padrão e aprovar. A Prof^a. Júlia fala
224 que se têm todos os motivos para se amarrar, tem que se decidir aqui
225 sim com relação ao item 1 (um) do artigo 92, finalizando que o
226 Colegiado tem que aceitar o que o CONICBIM decidiu. O Sr.
227 Presidente pergunta se o Prof. Júlio retira sua proposta, sendo que o
228 mesmo explica que sua fala não foi apresentada como proposta. É
229 aprovada a proposta da Prof^a. Júlia, como também a seguinte redação:
230 *pelo menos 02 (dois) docentes do ICBIM*. É citada a página 11,
231 Colegiado de Biomedicina: *04 (quatro) representantes*, sendo
232 aprovado. A funcionária Walkyria pede que leiam novamente e se
233 notarem mais correções, que a procurem para que se corrija. A Prof^a.
234 Leonilda fala da necessidade da publicação das Portarias do Instituto.
235 O Sr. Presidente coloca o Regimento à aprovação. O Prof. Cezar fala
236 que se tem até o dia 30/06 (trinta de junho), sugerindo então que se
237 faça uma reunião específica para aprovação, não o fazendo agora. A
238 Prof^a. Divina sugere que se enviem as sugestões por escrito ao
239 Instituto. A funcionária Walkyria solicita que conste em ata a alteração
240 da representatividade dos alunos, sendo argumentado que pode ser
241 feito na próxima reunião. Delibera a plenária pela realização de uma
242 reunião provavelmente no dia 25/06 (vinte e cinco de junho), às 14:00

243 (quatorze) horas, com teto até as 15:30 (quinze horas e trinta minutos),
244 para tratar do assunto Passa-se ao 3º. **Item da pauta:** Análise e
245 discussão da proposta de “modelo para distribuição de vagas docentes
246 entre as Unidades Acadêmicas da UFU, apresentada pela Comissão
247 de Distribuição de Vagas Docentes, conforme memorando-circular
248 ICBIM 021/01 de 04/06/01, enviado aos Núcleos, a ser discutida em
249 reunião do Conselho Diretor do dia 12 ou 13/06/01. Os Coordenadores
250 dos Núcleos apresentam como avaliaram a proposta, sendo que o
251 Núcleo de Morfologia se apresenta favorável à proposta, o Núcleo de
252 Ciências Fisiológicas também. É lido o documento do Núcleo de
253 Imunologia, Parasitologia e Microbiologia. O Sr. Presidente alerta que
254 vai votar o que se decidir aqui. A Profª. Divina fala que houve engano
255 por parte do Prof. Paulo Gontijo, com relação à proposta de redução de
256 carga horária. Seriam diferentes os pesos, foi o que foi aprovado na
257 reunião. O Prof. Marcelo pede para abrirem o item 2.7 – produção
258 científica. O Sr. Presidente conclui que tem dois Núcleos aprovando
259 integralmente e um parcialmente. O Prof. Júlio sugere que analisem as
260 sugestões de modificações. A Profª. Leonilda lembra que vale para
261 toda Universidade, podendo ajudar as pós-graduações com muita
262 produção científica, com muitos alunos. O Prof. Júlio Mendes
263 considerando o corporativismo, recomenda que se analise os itens,
264 sugestões, itens por itens, afirmando que o que for aprovado tem que
265 ser bom para o Instituto. O Sr. Presidente vai falando da porcentagem,
266 pedindo para ver a simulação, lendo a parte referente ao assunto. O
267 grande problema pode ser não se ganhar vaga, mas sim perder os
268 substitutos. A Profª. Leonilda lembra que sempre falamos “nossos
269 alunos”, mas os mesmos não estão matriculados no Instituto e são
270 computados em suas Unidades de origem. A Pós-Graduação é
271 importante, precisamos sem dúvida contemplá-la. A Profª. Júlia fala
272 que a carga horária é o ponto forte do Instituto, não deve assim se
273 mexer. Discute-se o assunto, ponderando-se que tem que prevalecer o
274 Instituto. A Profª. Leonilda fala que talvez as demais Unidades queiram
275 a distribuição de uma vaga por Unidade, deve-se entretanto insistir
276 para se mantenha os critérios estabelecidos. A Profª. Júlia fala que tem
277 Unidades centradas na graduação, não deve se mexer na carga
278 horária de 30% (trinta por cento), a produção científica do ICBIM ganha
279 no Umuarama inteiro, assim deve-se tirar de quem está atrapalhando,
280 por exemplo, com relação ao número de alunos da pós-graduação. O
281 Sr. Presidente fala das publicações 70% - 5% Congressos (2,5
282 nacionais e 4,5 internacionais). Com. Congressos (nacionais 1,0 e

283 internacionais 2,0). - A Prof^a. Divina fala que propõe-se o que for
284 melhor para o ICBIM, falando do item 2.6. São aprovadas as alterações
285 propostas às Normas apresentadas pela Comissão. Passa-se ao **item**
286 **4º**. Solicitações recebidas das indicações de docentes do ICBIM. **4.1-**
287 Comissão do Hospital de Clínicas da UFU, encarregada da elaboração
288 do Regimento Interno do Hospital de Clínicas. São indicados os
289 Professores Rodolfo Pereira Mendes, Ernesto Akio Taketomi, Álvaro
290 Ribeiro Barale e Paulo Pinto Gontijo, devendo se verificar, nesta
291 seqüência, se podem e se interessam, para envio da indicação de 01
292 (um) representante do Instituto ao referido Hospital. A Prof^a. Leonilda
293 fala que a Prof^a. Benvinda Rosalina dos Santos aceitou participar do
294 Comitê de Ética da Faculdade de Medicina Veterinária. Em seguida
295 fala que deve deixar este Conselho e gostaria de participar do
296 Conselho do LEA (Laboratório de Experimentação Animal). O Prof.
297 Marcelo coloca também a indicação da Prof^a. Eloísa Amália Vieira
298 Ferro para o referido Conselho. O Prof. Cezar sugere que se
299 apresentem os dois nomes, se não puder, devido a ausência da Prof^a.
300 Leonilda para estágio no exterior, deverá ficar a Prof^a. Eloísa, havendo
301 a concordância geral da plenária, que se façam as duas indicações,
302 mas na impossibilidade deverá ficar a Prof^a. Eloísa Amália Vieira Ferro
303 ficando como suplente a Prof^a. Leonilda Stanziola. A Prof^a. Júlia fala do
304 apagão, tem alunos da pós desenvolvendo trabalhos de pesquisas,
305 dependendo do Bloco 4 C, precisa se instalar um gerador lá. O Sr.
306 Presidente lembra que solicitou estas informações aos Núcleos, está
307 ocorrendo também neste momento uma reunião dos Diretores de
308 Unidades do Campus Umuarama, sendo que a Prof^a. Eloísa Amália
309 Vieira Ferro o está representando e vai ser abordado este assunto. O
310 Prof. Rodrigo fala que pelas últimas notícias, a área hospitalar vai estar
311 livre dos apagões pois os geradores só atendem a algumas áreas, não
312 atendendo a todos. Portanto não acredita que vá se ter este tipo de
313 problema. Nada mais havendo para ser registrado, encerrou-se a
314 reunião às 1750 (dezessete horas e cinqüenta minutos). E, eu, Ana
315 Maria de Freitas Melo, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata, que
316 após lida e aprovada, será assinada por mim secretária e pelo
317 Presidente desta reunião.

Secretária
Presidente